

MUDE O FLUXO DA MORTE PARA O FLUIR DA VIDA**Marcos 5:25-34**

1. Doze anos com um fluxo de sangue – v. 25:
 - 1) Um tempo em que se viu escravizada por uma enfermidade que matava lentamente o seu corpo e a sua auto-estima;
 - 2) Um tempo que lentamente quase a fez esquecer quem era quando tinha saúde plena;
 - 3) Mais de uma década de dependência das pessoas de sua família;
 - 4) Um tempo muito longo que lhe imputou o estigma de impura:
 - a) Se fosse casada não poderia ter relações conjugais com o marido, segundo a lei, pois uma mulher no seu período menstrual, ou enquanto sangrava, era considerada impura:
 - É assim que são tratados os que sangram com perdas contínuas, “impuros”. Alguns supostos amigos fogem e os conhecidos se mantêm o mais distante possível. O sucesso atrai, mas o fracasso afasta os indivíduos - “*As riquezas multiplicam os amigos; mas, ao pobre, o seu próprio amigo o deixa*” – Pv 19:4;
 - Somente os verdadeiros amigos permanecem fiéis à sua amizade porque acreditam que você pode vencer.
 - b) Se ela fosse solteira não poderia se casar visto ser considerada impura:
 - Ninguém quer se aliançar com aquele que sangra. As pessoas interessadas em se beneficiar sempre pensarão nos benefícios que poderão ter, naquilo que poderão tirar, e nunca naquilo que podem oferecer;
 - Enquanto você tiver algo pra dar não faltará alidados.
 - c) Nessa época a mulher era útil apenas para procriar, então o seu estado a colocava no patamar de absolutamente inútil;
 - d) A única coisa que a diferenciava dos leprosos era que não carregava um sino e não precisava gritar impura.
 - 5) Era impossível pelos meios convencionais ter a saúde de volta, e mais que isso, ter a sua integridade moral restabelecida:
 - a) Ela viveu uma década inteira a crise do fracasso, mas essa crise não conseguiu fazê-la desistir de crer e lutar pelo sucesso;
 - b) Ela sabia que tinha que se livrar do mal que se transformou em mais um órgão no seu organismo, que nada contribuía para beneficiá-lo, mas sugava-lhe toda a energia e saúde física, mental e emocional;
 - c) É preciso ter coragem para lutar e buscar uma saída para se livrar daquilo que lhe rouba toda a saúde física, mental, emocional e espiritual;
 - d) É preciso acreditar que é possível mudar o fluxo da morte no fluir da vida.
2. Aquela mulher sabia o significado da palavra sofrimento, pois padeceu muito, e foi acompanhada por muitos médicos – v. 26-a:
 - 1) Aqueles que tinham a possibilidade de lhe oferecer a cura, e mais que isso, a sua vida completa de volta, não conseguiam lhe proporcionar resultados positivos;
 - 2) A quem recorrer se a própria medicina não oferecia esperança?
 - 3) A grande pergunta a ser respondida é essa: A quem recorrer para mudar o fluxo da morte para o fluir da vida?

- 4) Não havia respostas, mas havia tentativas:
 - a) Davi levou cinco pedras no alforje porque estava disposto a tentar de novo se errasse o alvo;
 - b) Tem gente que desistiu de tentar;
 - c) Levante a cabeça e tente outra vez. Se na primeira porta, ou segunda, ou terceira ou quarta lhe disseram “não”, tente outra vez, porque há uma porta preparada por Deus para os que não desistem, e nessa porta está escrito “sim”.

3. Gastou tudo quanto tinha – v. 26b:
 - 1) O fato de haver essa citação nos leva a acreditar que a sua família tinha uma boa situação financeira;
 - 2) Se não tivesse o que gastar teria morrido;
 - 3) Gastou tudo o que possuía para realizar aquilo que mais queria. O que você tem gasto para realizar os sonhos da sua vida?
 - 4) Ela era o motivo do empobrecimento:
 - a) Como poderia lidar bem essa questão, vendo que os frutos do suor dos que a amavam se tornavam inutilizados pela enfermidade que a consumia?
 - b) Como alguém pode se sentir bem sendo o motivo do empobrecimento familiar?
 - c) Você empobrece ou enriquece a sua família? Você economiza ou desperdiça?
 - d) Um dos principais motivos pelo qual ela buscava a cura era que não queria mais ser o motivo do empobrecimento da sua casa.

4. A sua saúde ia de mal a pior:
 - 1) Mesmo indo a muito médicos e fazendo inúmeros tratamentos, e gastando tudo quanto possuía, ela ia piorando a cada dia;
 - 2) Como ela poderia esperar que continuassem investindo na possibilidade da sua cura se a cada dia ela ia piorando?
 - a) Como os seus pais podem investir em você se vêem a sua piora a cada dia?
 - b) Como um cônjuge pode investir no outro se ele está sempre piorando?
 - c) Como um pastor pode investir numa liderança que não melhora nunca, e consegue o prodígio de ser pior a cada dia?
 - d) As pessoas não podem investir na sua vida se você não é capaz de se tornar melhor.
 - 3) Caso haja uma aceitação e uma entrega a aquilo que o faz sangrar e que rouba toda a sua expectativa de vencer na vida, a esperança se desfará e o verdadeiro fracasso acontecerá, e a atitude do fracassado é desistir. Fracassar não é ser obrigado a parar, mas desistir de continuar. Fracassar não é cair, mas recusar-se em levantar.
 - 4) A debilidade física e emocional daquela mulher, e o seu empobrecimento não abateram o seu estado de ânimo, ela continuou crendo no sucesso, ela não aceitou ser fracassada;
 - 5) Essa mulher é um símbolo de sucesso. Um exemplo a ser seguido. Deve ser olhada como uma heroína, símbolo de mulher vitoriosa.

5. O grande diferencial na vida dessa mulher foi que, apesar dos longuíssimos anos, ela conseguiu valorizar a sua vida e alimentar a esperança da cura:
 - 1) Meu Deus! Essa é a grande diferença para tantas pessoas que não valorizam as suas vidas. Aceitam passivamente ser o que são por pior que isso seja, quando a cura está a disposição daquele que ainda pode crer;

- 2) Foi a muitos médicos. Mesmo piorando a cada dia, gastando tudo o que possuía, fazendo tratamentos que não funcionavam, tendo um diagnóstico totalmente desfavorável, não desistiu no primeiro médico, no segundo, no terceiro, no quarto e assim por diante;
 - 3) Uma mulher que vivia um tempo de derrota, mas que acreditava no sucesso;
 - 4) Acreditou no que ninguém mais acreditava.
6. Essa mulher ouviu falar de Jesus e resolveu tentar outra vez – v. 27 - 28:
- 1) Uma grande fé que a tornava capaz de ter uma atitude sigilosa;
 - 2) Tocar em Jesus sem que ninguém a visse. Não pedir, não gritar e nem fazer Jesus parar. Apenas tocá-lo seria suficiente;
 - 3) Não há nada de errado em gritar ou tentar fazer Jesus parar, mas, para isso ela precisaria do “consentimento” de tantas outras pessoas, com tantos outros problemas, que também queriam uma atenção “especial” de Jesus. Porém, para tocá-lo sem que ninguém a visse, dispensaria qualquer tipo de consentimento, a sua fé era suficiente pra extrair do Mestre a unção suficiente para adquirir o seu milagre;
 - 4) Vir por detrás da multidão. Sair do último lugar para chegar aos primeiros lugares;
 - 5) Chegar à linha de frente, onde as histórias de sucessos são escritas.
7. O Mestre, tocado por quem nunca aceitou ser fracassada, mesmo vivendo a crise do fracasso por doze anos. Jesus sentiu que lhe tiraram alguma coisa. Saiu d’Ele virtude, qualidade própria para produzir resultados positivos que satisfazem as mais diversas demandas – 30:
- 1) A sua determinação a fez chegar à linha de frente, no lugar onde ela podia tocar na fonte que consolidaria a sua vitória, a orla do vestido de Jesus;
 - 2) Meu Senhor! Que fé é essa que não necessita tocar no Mestre da vida, mas apenas na orla do Seu vestido?
 - 3) Ela tocou na fonte do milagre que decidiu perseguir;
 - 4) Tendo esperança e agindo com fé ela fez sair do Homem-Divino a vida abundante que Ele pregava;
 - 5) Aprenda com essa mulher a agarrar aquilo que você quer.
8. A cura foi mais abrangente do que se imaginava:

“Ora, àquele que é poderoso para fazer tudo muito mais abundantemente além daquilo que pedimos ou pensamos, segundo o poder que em nós opera” – Ef 3:20

- 1) Ela sentiu o sucesso, representado pela cura, tomando conta do seu corpo. O fluxo da morte foi interrompido para dar lugar o fluir da vida;
- 2) A sua vitória foi além do imaginado, ela atingiu a sua alma curando a sua auto-estima. A era do fracasso acabou. Ela entrou no ciclo do sucesso.
- 3) O sucesso repreendeu imediato o fluxo da morte nas suas finanças, agora a sua vida financeira seria governada pelo fluir da vida;
- 4) O fluir da vida a reintegrou à sociedade ativa;
- 5) O fluir da vida possibilitou a reconstrução dos seus sonhos e projetos e a construção de relacionamentos saudáveis.